

## / EDITORIAL

# O peso de duas decisões distintas para o agronegócio

Duas notícias recentes relacionadas às exportações de carne colocam em perspectiva avanços e obstáculos para o agronegócio brasileiro. De um lado, o reconhecimento pela China do status sanitário brasileiro livre de febre aftosa representa uma conquista construída ao longo de anos de investimentos em defesa agropecuária. De outro, o veto da União Europeia às importações de carnes brasileiras reforça que a abertura de mercados não é um processo definitivo e que a adaptação a exigências regulatórias cada vez mais complexas faz parte da realidade dos maiores produtores mundiais de alimentos. Em comum, a credibilidade dos sistemas de controle.

A China é o principal comprador de carne bovina brasileira. Segundo os dados da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), em maio, foram exportadas 157,6 mil toneladas do produto aos chineses, uma alta de 39,6% na comparação com o mesmo mês do ano passado. A denominação como área livre de febre aftosa sem vacinação fortalece a imagem da pecuária brasileira e amplia as condições para a manutenção e expansão das vendas ao importante mercado chinês.

Já a União Europeia ocupa a quarta posição entre os principais importadores de carne bovina brasileira e o oitavo em carne de

frango. O veto da UE foi anunciado pouco tempo após a entrada em vigor do acordo entre o Mercosul e a União Europeia. O episódio demonstra que acordos comerciais, por si só, não eliminam exigências técnicas.

A partir de setembro, ficam impedidas as exportações de carnes, tripas, peixe e mel produzidos no Brasil. Os europeus deram como justificativa a insuficiência de comprovação de conformidade com regras sobre uso de antimicrobianos na produção animal. Agora, o governo brasileiro e produtores buscam alternativas para se adequar aos requisitos impostos pela UE e, dessa forma, retomar as exportações.

Para o Rio Grande do Sul, Estado com forte vocação agropecuária e exportadora, a conformidade com normas internacionais é fundamental para garantir a competitividade. Cada vez mais, o comércio global de alimentos prioriza qualidade, rastreabilidade e sustentabilidade.

A conquista obtida junto à China e o impasse com a União Europeia reforçam a necessidade de políticas permanentes de defesa agropecuária, rastreabilidade e adequação regulatória. Essas iniciativas são essenciais para que o Brasil transforme seu potencial agropecuario em acesso duradouro aos mercados mais exigentes do mundo.

Cada vez mais, o comércio global de alimentos prioriza qualidade, rastreabilidade e sustentabilidade

## / DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC\_RS | v JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



A colunista Patricia Knebel esteve na China e conheceu a Minimax, empresa que integra o grupo conhecido como "Tigres da IA". Para saber mais sobre essa startup que está na fronteira do desenvolvimento de Inteligência Artificial, mire o celular para o QR Code.

A Fricke Soldas - Balmer, localizada em Ijuí, é a maior fabricante de máquinas de solda da América do Sul. Com uma produção mensal de 7 mil máquinas, a empresa atende setores como metalmeccânico, automotivo e naval. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem de Ana Stobbe.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

## / FRASES E PERSONAGENS

"Fluxos no comércio exterior levam tempo para se adaptar, dependem muito da composição da pauta, têm bens sob encomenda que sofrem choque maior, mas commodities e alimentos não, como é o caso de grande parte do perfil da pauta com Estados Unidos, com petróleo, celulose, combustível, carne, café. Tem um momento de aumento de custo, pode ser que cause retratação do fluxo, mas pode retomar rapidamente." **Herlon Brandão**, diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic).

"O Fundo Social, em última instância, virou uma forma de apagar incêndios. Quando há uma calamidade e é preciso recurso rápido, se usa o Fundo. Isso fez com que ele virasse também objeto de disputa. O setor do agronegócio viu uma possibilidade de disputar um recurso fora desse âmbito do ajuste fiscal." **Renan Calheiros**, senador (MDB-AL).

"A aviação é uma atividade estratégica para a competitividade do País, capaz de conectar cadeias produtivas, gerar empregos, atrair investimentos e ampliar oportunidades de desenvolvimento. Para que o setor cresça, é fundamental enfrentar desafios como a carga tributária, o custo dos combustíveis e a segurança jurídica." **Fábio Rogério Carvalho**, presidente da Associação Aeroportos do Brasil (ABR).



## Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

Av. João Pessoa, 1282  
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

## / CENÁCULO/REFLEXÃO

### Uma mensagem por dia

Rosemary de Ross/  
Editora Paulinas

Em diversas ocasiões da vida, é sempre possível ajudar alguém. Um olhar de simpatia, uma palavra de estímulo e consolo reerguem alguém triste e desanimado. Por menor que seja a semente, se for boa, no devido tempo dará bons frutos. O que é bom nunca se perde! Por isso, estenda sempre a mão a quem precisa, erra ou se percebe enfraquecido. Faça-lhe o convite para levantar-se e prosseguir no caminho. Tenha a certeza de que, embora pequenas, essas atitudes operam verdadeiros milagres.

#### Meditação

Em todas as horas do dia, procure ser testemunho da presença de Deus.

#### Confirmação

"A respeito do amor fraterno, não é preciso que vos escrevamos, porque vós mesmos aprendestes de Deus a vos amar uns aos outros" (1Ts 4,9).